

Háptica de lente fáquica descansando en quiste

Germán Roberto Bianchi

Clínica de Ojos Dr. Nano, Olivos, provincia de Buenos Aires, Argentina.

Recibido: 12 de diciembre de 2024.

Aprobado: 2 de enero de 2025.

Contacto

Dr. Germán Bianchi
Clínica de Ojos Dr. Nano
Blas Parera 4201
(B1636CSS) Olivos
Buenos Aires, Argentina
+54 (11) 4717-4000
drbianchigerman@gmail.com

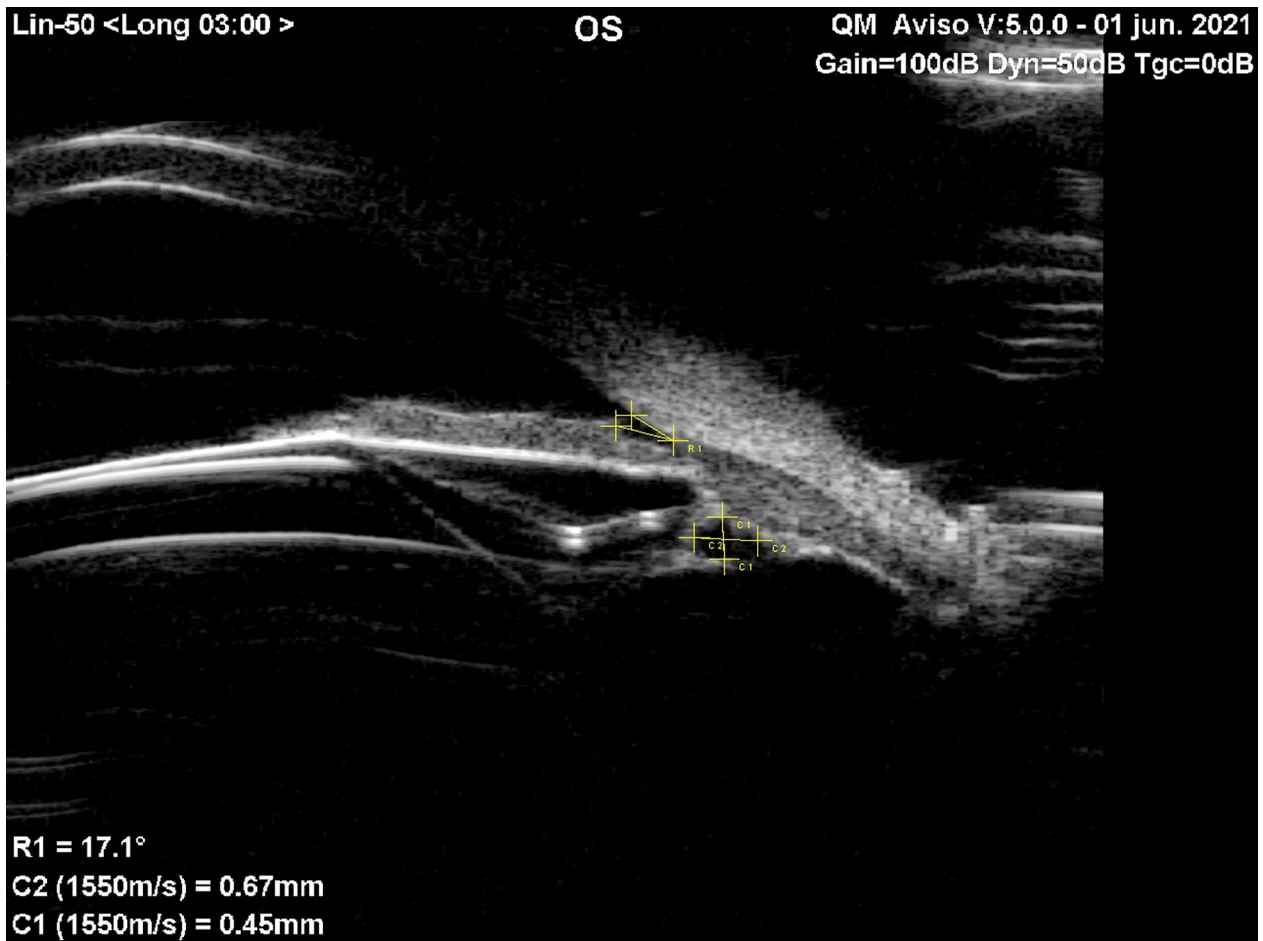
Oftalmol Clin Exp (ISSNe 1851-2658)
20254; 18(1): e123-e125.

<https://doi.org/10.70313/2718.7446.v18.n1.408>

Las lentes intraoculares fáquicas de cámara posterior (LIO-FCP) son una muy buena solución para resolver problemas refractivos, sobre todo en pacientes con miopías altas. Recientemente se viene comunicando que un alto porcentaje de los pacientes miopes evaluados mediante la ultrabiomicroscopía (UBM) para este tipo de cirugías o que ya tienen una LIO-FCP implantada, presentaba quistes en el sulcus iridociliar¹⁻². Si bien no es una contraindicación absoluta para esta cirugía, son alteraciones anatómicas que deben considerarse porque a veces pueden derivar en complicaciones³.

Existen casos como el que se observa en la imagen tomada con una UBM (Aviso®, Quantel Medical, Cournon-d'Auvergne, Francia) durante el control postoperatorio realizado al mes del implante, donde se detectó que el háptica de la lente quedó “descansando” sobre un quiste. En este caso, en el control preoperatorio se habían detectado quistes pequeños en los 360°. A partir de ello se le explicó la situación al paciente e igualmente se realizó la cirugía, pero se decidió colocar una medida de lente más pequeña que la recomendada, de acuerdo con el valor obtenido de la distancia blanco-blanco en la UBM. La lente implantada es una IPCL tórica, difractiva (Care Group, India). El vault obtenido fue de 750 micras y el paciente se mantiene estable sin complicaciones, con un seguimiento que en la actualidad es de seis años.

Palabras clave: lentes fáquicas de cámara posterior, quistes iridociliares, IPCL, cirugía refractiva, presbicia.



Phakic lens haptic resting on cyst

Posterior chamber phakic intraocular lenses (P-IOLs) are a very good option to resolve refractive problems, principally in patients with high myopia. Recently, it has been reported that a high percentage of myopic patients evaluated by ultra biomicroscopy (UBM) for this type of surgery or who already have a P-IOL implanted, had cysts in the iridociliary sulcus¹⁻². Although this is not an absolute contraindication for this surgery, these anatomical alterations should be considered because sometimes complications may arise³.

There are cases such as the one shown in the UBM image (Aviso™, Quantel Medical; Cournon-d'Auvergne, France), during the postoperative control performed one month after implanta-

tion, where it was detected that the lens haptic was “resting” on a cyst. In this case, in the preoperative control, small cysts had been detected in the 360°, from which the situation was explained to the patient, and the surgery was still performed, but it was decided to place a smaller lens size than recommended according to the value obtained from the white-white distance in the UBM. The implanted lens is a toric, diffractive IPCL (Care Group, India). The vault obtained was 750 microns and the patient remains stable without complications, currently with a follow-up of six years.

Keywords: posterior chamber phakic lenses, iridociliary cysts, IPCL, refractive surgery, presbyopia.

Háptica da lente fática apoiada no cisto

Lentes intraoculares fáticas de câmara posterior (LIO-FCP) são uma solução muito boa para resolver problemas de refração, especialmente em pacientes com alta miopia. Recentemente, foi relatado que uma alta porcentagem de pacientes míopes avaliados por ultrabiomicroscopia (UBM) para esse tipo de cirurgia ou que já possuem LIO-FCP implantada, apresentaram cistos no sulco iridociliar¹⁻². Embora não seja uma contraindicação absoluta para esta cirurgia, são alterações anatômicas que devem ser consideradas, pois podem, por vezes, levar a complicações³.

Há casos como o observado na imagem obtida com um UBM (Aviso®, Quantel Medical, Cournon-d'Auvergne, França) durante o controle pós-operatório realizado um mês após o implante, onde foi detectado que a háptica da lente estava "apoiada" em um cisto. Neste caso, pequenos cistos foram detectados em todos os 360° durante o monitoramento pré-operatório. A situação foi então explicada ao paciente e a cirurgia foi realizada, mas decidiu-se utilizar uma lente de tamanho menor do que o recomendado, de acordo com o valor obtido da distância branco-

-branco na UBM. A lente implantada é uma IPCL tórica e difrativa (Care Group, Índia). O salto obtido foi de 750 micras e o paciente segue estável, sem complicações, com acompanhamento que atualmente dura seis anos.

Palavras-chave: lentes fáticas de câmara posterior, cistos iridociliares, IPCL, cirurgia refrativa, presbiopia.

Referencias

1. Coc IR, Armstrong BK, Qadha K *et al.* Evaluation of ciliary body cysts in candidates for phakic lens implantation. *Int Ophthalmol.* 2024; 44(1): 402. doi:10.1007/s10792-024-03320-5
2. Bianchi GR, Paredes A, Puccio B, Parra-Hernández A. Implantable phakic contact lens: vault evaluation 5 years postoperatively. *J Cataract Refract Surg.* 2024; 50(10): 1000-1005. doi:10.1097/j.jcrs.0000000000001496
3. Gharaibeh AM, Liehneova I, Mojzis P, Ziak P, Alió JL. Iris and ciliary body cysts and phakic intraocular lenses. *Eur J Ophthalmol.* 2020; 30(5): 974-977. doi:10.1177/1120672119876532